

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8979% a.m.
TJLP: 6,25% a.a.
Selic: 11,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,55% a.m.
IGP-M: 0,26% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 27,52% a.a.
Desc. Duplic: 2,26% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 670,60
Comercial: R\$ 626,37
Galpão: R\$ 348,76

DÓLAR
Comercial
Compra: 2,2970
Venda: 2,2990

Turismo
Compra: 2,2530
Venda: 2,4000

EURO BC
Compra: 2,98635
Venda: 2,98808

Turismo
Compra: 2,8530
Venda: 3,0580

TAXAS
TR: 0,1071% a.m.
Poupança: 0,5672% a.m.

IBOVESPA +0,89%

PAGTO/IMPOSTOS
Março/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center
Marque já sua
consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

FIBRA
SESI
SENAI
IEL

CNI: indústria demite para conter crise

IEL: inscrições para o BITEC terminam dia 27

Serão encerradas, no próximo dia 27, as inscrições para o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas (Bitec) 2009 – uma iniciativa IEL/DF, IEL Nacional, Senai Nacional, Sebrae e CNPq. Empresários do setor industrial e estudantes que cursam a partir do 4º semestre dos Ensinos Superior e/ou Superior Tecnológico interessados em desenvolver projetos de suporte à inovação ou aperfeiçoar sua gestão podem se inscrever no programa e concorrer a bolsas. Os alunos receberão bolsas no valor de R\$ 300 mensais, por seis meses e, em contrapartida, os empresários arcam, apenas, com R\$ 50 por mês. Poderão ser desenvolvidos projetos em áreas de Gestão Tecnológica, Engenharias; Controle de Processos Industriais; Produção Alimentícia; Informação e Comunicação; entre outros. Informações: www.sistemafibra.org.br/iel ou 3403-0887.

Emprego na indústria cai pela 4ª vez

O emprego industrial registrou queda de 1,3% em janeiro – quarta retração consecutiva na comparação mês/mês anterior. Frente a janeiro de 2008, houve retração de 2,5% e, nos últimos 12 meses, desaceleração de 1,6%, marca mais baixa desde setembro de 2007 (1,5%). Além disso, segundo o IBGE, houve também queda de 1,8% no total de horas pagas frente a dezembro, e -3,6% na comparação com janeiro de 2008, sendo esta a menor taxa da série histórica. As regiões Norte e Centro-Oeste perderam 4,5% das vagas de emprego, mas a queda nas horas pagas foi maior, de 6,3%.

Inadimplência cresce 8,6% no bimestre

A inadimplência dos consumidores subiu 8,6% nos primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2008, segundo pesquisa da Serasa Experian. Em fevereiro, houve recuo de 8,9% em relação ao mês anterior e alta de 4,5% em ante igual mês de 2008 na inadimplência das pessoas físicas. As dívidas com os bancos lideraram o ranking de inadimplências no primeiro bimestre deste ano (43,4%), seguidas das dívidas com cartões de crédito (37%).

DF exporta US\$ 9,5 mi em frangos e miudezas

A Sadia continua à frente na lista das indústrias exportadoras do DF. Em janeiro e fevereiro, foram exportados US\$ 9,538 milhões em frangos e miudezas. Deste modo, a Sadia detém fatia de 77,40% do volume enviado ao exterior. A comparação com o primeiro bimestre do ano passado - quando a indústria exportou US\$ 18,219 milhões, representando 82,49% - mostra que o recuo percentual foi pequeno. A Venezuela lidera o ranking dos países compradores dos produtos do DF.

Embratel: ligações telefônicas mais caras

A Anatel aprovou o aumento de tarifas da Embratel. O reajuste autorizado foi de 2,8%. O aumento deverá entrar em vigor 48 horas após a publicação da resolução no Diário Oficial e vale para chamadas com DDD diferente que usam o código 21 da Embratel feitas entre dois celulares ou entre um telefone fixo e um celular, para assinantes do plano básico da operadora.

Sindipeças - 29,2%

É retração esperada pelo setor no primeiro trimestre

Fonte: Sindipeças

Pesquisa realizada pela CNI revela que mais da metade dos 431 empresários consultados disseram que os impactos da crise financeira internacional sobre as indústrias aumentaram no primeiro trimestre do ano frente os últimos três meses de 2008. Segundo a Consulta Empresarial, quatro entre cinco empresários sentem que os impactos da crise sobre a economia brasileira também cresceu. Dos entrevistados, 17% responderam que os efeitos sobre as próprias empresas aumentaram muito e outros 38% disseram que os reflexos sobre as empresas apenas aumentaram. Já para 35%, os efeitos se mantiveram e para 8% diminuíram. Sobre os impactos da crise na economia, 58% dos empresários responderam que houve aumento, contra 13% que acreditam que foram estáveis no primeiro trimestre do ano, na comparação com os três últimos meses de 2008. Do universo de empresas afetadas, 54% informaram ter adotado medidas para driblar a crise. Mais da metade (54%) demitiram empregados ou suspenderam terceirizados. Outras 53% suspenderam contratações planejadas, 32% concederam férias coletivas e 27% adotaram o banco de horas. Segundo a CNI, apenas 31% dos empresários acreditam que a crise será superada em 2009. A pesquisa foi realizada em 24 estados e em 30 setores industriais.

Frase do Dia

Embora o Brasil faça parte do grupo de países que está sentindo menos os efeitos da crise, o País poderá ter crescimento zero

Armando Monteiro Neto,
presidente da CNI